

PERCEPÇÃO AMBIENTAL DA POPULAÇÃO DE SÃO CARLOS/SC QUANTO A SEPARAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.

Acadêmica: Marieli Cristina Scartezini

Professora orientadora: Geisa Percio do Prado

MBA em Gestão Ambiental

RESUMO

Os problemas relacionados aos resíduos sólidos, estão ligados a vários fatores como a geração, variedade e destinação. Avaliar como as pessoas percebem a questão dos resíduos torna-se fundamental para a elaboração e execução de ações. A presente pesquisa teve como objetivo realizar um diagnóstico da percepção da população de São Carlos-SC referente aos resíduos sólidos. Para isso foram enviadas entrevistas semiestruturadas, no período de março a julho de 2020, para os munícipes. Através da pesquisa pode-se realizar um diagnóstico de como os participantes percebem a questão dos resíduos sólidos no seu município e dia a dia.

ABSTRACT

Problems related to solid waste are linked to several factors such as production, variety, and destination. Assessing how people perceive the waste issue is essential for the elaboration and execution of actions. This research aimed to make a diagnosis of the perception of the population of São Carlos-SC regarding solid waste. For this, semi-structured interviews were sent to residents from March to July 2020. Through the research it is possible to make a diagnosis of how the participants perceive the issue of solid waste in their city and daily life.

INTRODUÇÃO

A problemática dos resíduos urbanos é tida como algo sem fácil solução entre as ações realizadas, principalmente as apresentadas pelo saneamento básico (Queiroz, 2011). Isso constitui uma preocupação ambiental, pois são várias as questões que envolvem esse assunto, como a grande variedade de materiais descartados, o aumento significativo na geração, bem como, a dificuldade de se encontrar áreas aptas a recebê-los.

Tradicionalmente no Brasil é de competência do município a gestão dos resíduos sólidos produzidos em seu território, com exceção dos de natureza industrial (Monteiro e Zveibil, 2001).

A produção de resíduos sólidos urbanos é uma atividade inevitável caracterizada pela extração de recursos naturais para a produção de bens materiais que, depois de utilizados, são descartados na maioria das vezes sem tratamento prévio, gerando mais impactos ambientais. O aumento desenfreado quase sempre é motivado por necessidades fúteis e consumismo elevado. Apesar da ideia de que os recursos ambientais são inesgotáveis estar sendo considerada cada vez mais ultrapassada, ainda encontra-se resistência da população em reciclar, reaproveitar e principalmente em reduzir. Conforme citado por Suess et al., 2013, cada ser humano percebe, reage e responde de maneira diferente ao ambiente em que vive.

Por isso muitas vezes entender a percepção de ambiente nos dá contribuições de grande valia para entender aspectos relacionados a temática ambiental. Segundo Barros, 2012 ainda não é tão evidente a compreensão que as pessoas têm sobre o assunto, principalmente com relação a real dimensão das variáveis ambientais e seus efeitos sobre o ambiente como um todo.

De acordo com a UNESCO (apud Suess et al., 2013), uma das dificuldades para a conservação de ambientes naturais está presente nas várias percepções e valores que são atribuídos ao ambiente, entre indivíduos de culturas e classes sociais diferentes que têm papéis distintos nesses ambientes.

Com base no exposto e levando em consideração que estudos com esse escopo dão contribuições importantes para o conhecimento das opiniões, atitudes e disposição das pessoas em relação ao local onde vivem surgiu a motivação da elaboração do presente trabalho. Como os moradores de São Carlos – Santa Catarina percebem a geração, destino e impactos causados pelos resíduos sólidos de origem domiciliar?

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Dos tempos imperiais aos dias atuais, os serviços limpeza urbana vivenciam momentos bons e ruins (Monteiro e Zveibil, 2001). Desde os primórdios, a ação antrópica vem desencadeando sérios problemas envolvendo questões ambientais com a exploração da natureza (Gouvea, 2012). Hoje a situação da gestão dos resíduos sólidos apresenta-se em cada cidade brasileira de uma maneira diferente, mas o que ainda prevalece é uma realidade nada alentadora (Monteiro e Zveibil, 2001). A problemática do lixo vem sendo agravada, principalmente devido o comportamento degradador expressado pelo ser humano (Gouvea, 2012), muito embora, recentemente vem surgindo uma legião de pessoas com novos hábitos, crenças e atitudes.

Segundo Leff 2001 (apud Gouvea, 2012) “a crise ambiental não é crise ecológica, mas crise da razão”. Os problemas ambientais podem ser por falta de conhecimento, porém, podem ocorrer também por falta de engajamento do todo (sociedade e poder público).

Grande parte dos resíduos gerados no país não é regularmente coletada, permanecendo junto às habitações (principalmente nas áreas de baixa renda) ou sendo vazada em logradouros públicos, terrenos baldios, encostas e cursos d'água (Monteiro e Zveibil, 2001).

A coleta dos resíduos nas cidades é um dos segmentos que mais vem se desenvolvendo e que apresenta uma maior abrangência no atendimento junto à população. Esse fato se deve principalmente a cobrança exercida pelas pessoas, para que tal serviço seja executado com regularidade, evitando assim entre tantas outras questões, o acúmulo de resíduos as ruas (Monteiro e Zveibil, 2001).

O saneamento básico pode ser considerado como a principal política de saúde ambiental a ser implantada numa comunidade (Silva et al., 2011). O mesmo inclui, entre outros serviços, à disposição, separação e coleta adequada do lixo.

2 PERCEPÇÃO AMBIENTAL

A percepção ambiental pode ser considerada como a maneira que cada pessoa enxerga o ambiente ao seu redor, dessa forma o indivíduo pode obter

ou não a consciência de proteger, zelar o meio que habita. Segundo Suess et al., (2013), a percepção ambiental está ligada à cultura, história, tempo, experiências e espaço de cada pessoa.

Gouveia (2012), salienta que cada ser humano é uma lente única. Sendo assim, cada um percebe seu entorno de maneira exclusiva e diferenciada, atribuindo valores e importâncias diversificadas.

O estudo da percepção ambiental é de fundamental importância porque através dele é possível conhecer a cada um dos indivíduos, facilitando a realização de um trabalho com bases locais, partindo da realidade do público alvo, para conhecer como os indivíduos percebem o ambiente em que convivem, suas fontes de satisfação e insatisfação (FAGGIONATO, 2014 apud Gouveia 2012).

3 METODOLOGIA

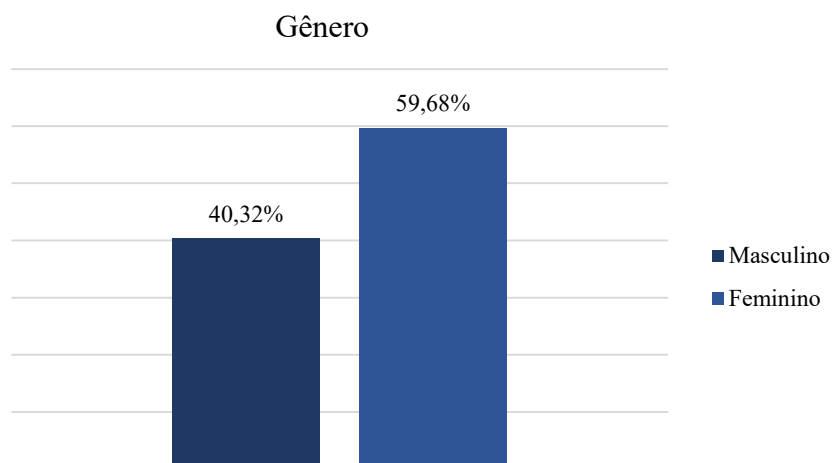
O município de São Carlos – Santa Catarina, está localizado na região oeste do estado, possui extensão territorial de 156 km² e conta com uma população de 11.281 pessoas (IBGE, 2019).

A coleta dos dados aconteceu mediante aplicação de questionários semiestruturados (Severino, 2016) aos moradores do município de São Carlos – Santa Catarina. A pesquisa teve como objetivo caracterizar o perfil dos entrevistados (gênero, idade e escolaridade) e verificar o conhecimento sobre o tema resíduo sólido: Qual a destinação dos resíduos domésticos, existência de coleta desses materiais, como é visto esse serviço, percepção sobre a coleta seletiva entre outros. O questionário (nos apêndices) foi enviado através de número de celular e é composto por um total de 13 perguntas, sendo 11 questões objetivas e 02 questões subjetivas. A escolha dos participantes da pesquisa foi de forma aleatória de modo a assegurar a solidez e confiabilidade dos resultados.

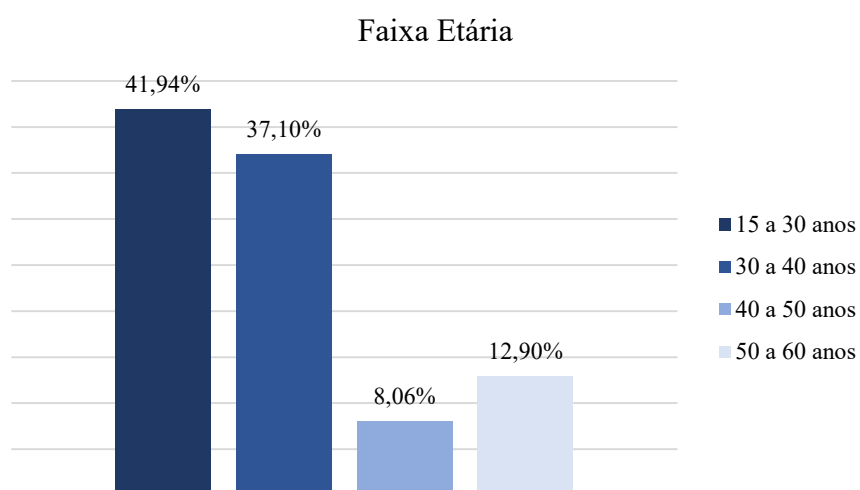
A análise dos dados obtidos foi feita com uso de técnicas de estatísticas simples e os dados plotados em gráficos de porcentagem.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As questões a seguir abordam os aspectos referentes ao perfil social dos entrevistados. Nos gráficos abaixo encontra-se a distribuição dos participantes por gênero e por idade.



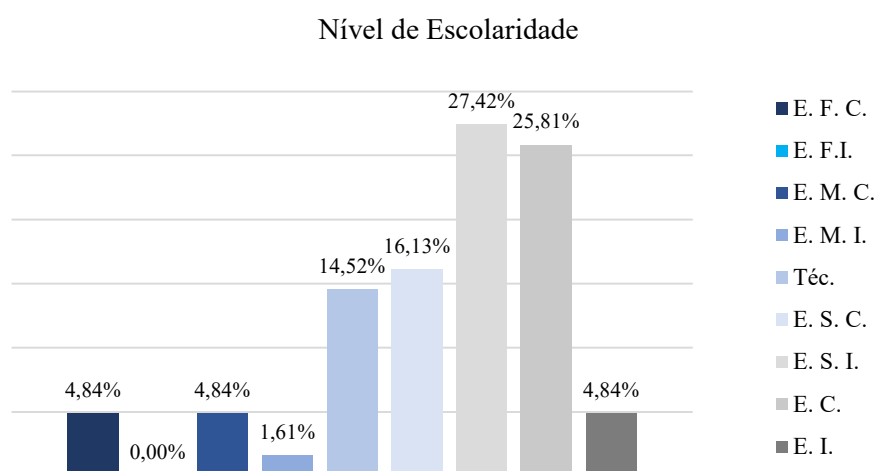
Fonte: Autora, 2020



Fonte: Autora, 2020

Após análise dos dados observou-se a predominância de participação do sexo feminino (59,68%) em relação ao masculino (40,32%). Sobre a faixa etária dos entrevistados é possível observar que a mesma variou entre 15 e 60 anos, mostrando que o conjunto de participantes envolveu um universo diverso de idades. Porém a maioria das respostas obtidas manteve-se entre 15 a 30 anos (41,94%).

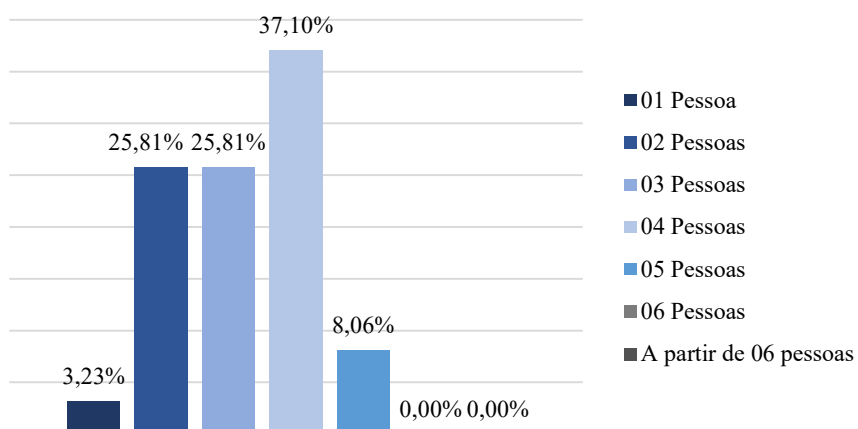
Quanto ao nível de escolaridade selecionada pelos entrevistados, os dados foram organizados nas seguintes categorias: Ensino Fundamental Completo ou Incompleto (E.F.C e E.F.I), Ensino Médio Completo ou Incompleto (E.M.C e E.M.I), Técnico (Téc.), Ensino Superior Completo ou Incompleto (E.S.C e E.S.I), Especialização Completa ou Incompleta (E.C e E.I). Sendo assim, do montante total dos entrevistados, os maiores percentuais estão ligados a pessoas com E.S.I (27,42%), E.C (25,81%) e E.S.C (16,13%). A seguir está ilustrado através do gráfico todos os dados registrados.



Fonte: Autora, 2020

Os resultados obtidos mostram que a maioria das residências são habitadas por quatro pessoas (37,10%), seguidas por duas ou três pessoas (25,81% cada) e assim por diante. Acredita-se que quanto maior o número de pessoas dividindo um “lar”, essas podem ou não influenciar nos impactos causados pela geração e destinação dos resíduos, dependendo de seus comportamentos.

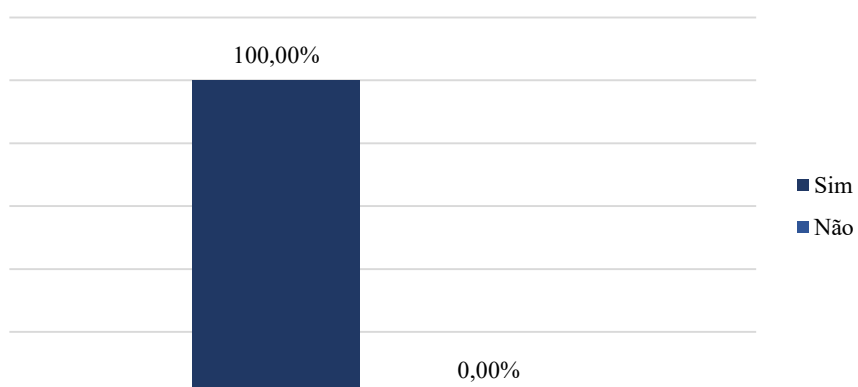
Quantas pessoas vivem na mesma residência?



Fonte: Autora, 2020

Quando solicitado aos participantes se esses sabem “O que é um resíduo reciclável, orgânico e rejeito?”, 100% respondeu que tem essa compreensão.

Você sabe o que é um resíduo reciclável, orgânico e rejeito?

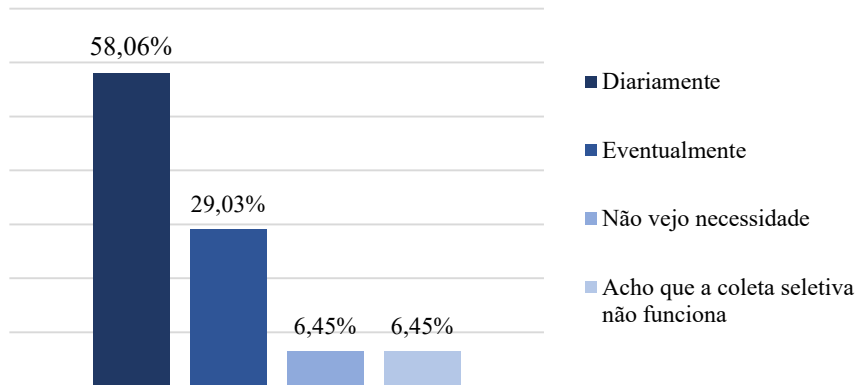


Fonte: Autora, 2020

Com relação a pergunta “Você faz a separação de resíduos em recicláveis, orgânicos e rejeitos em sua residência?”, 58,06% responderam que separam diariamente seus resíduos, isso demonstra uma percepção ambiental assertiva dos mesmos. 29,03% do total faz a separação eventualmente.

No entanto, 6,45% não realizam a separação, pois não veem necessidade ou acham que a coleta seletiva não funciona (6,45%).

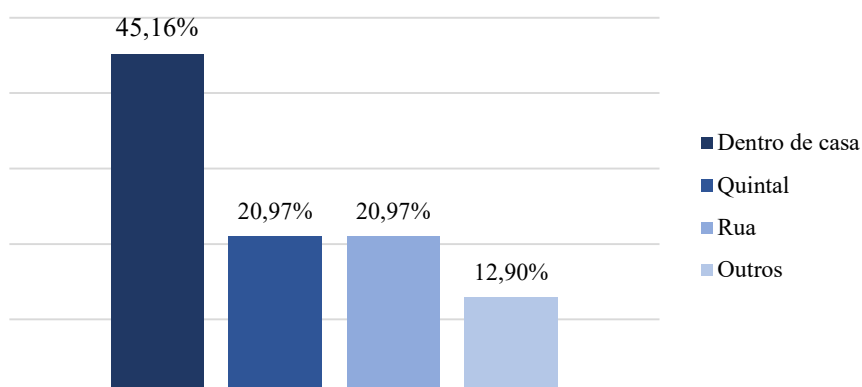
Você faz a separação de resíduos em recicláveis, orgânicos e rejeitos em sua residência?



Fonte: Autora, 2020

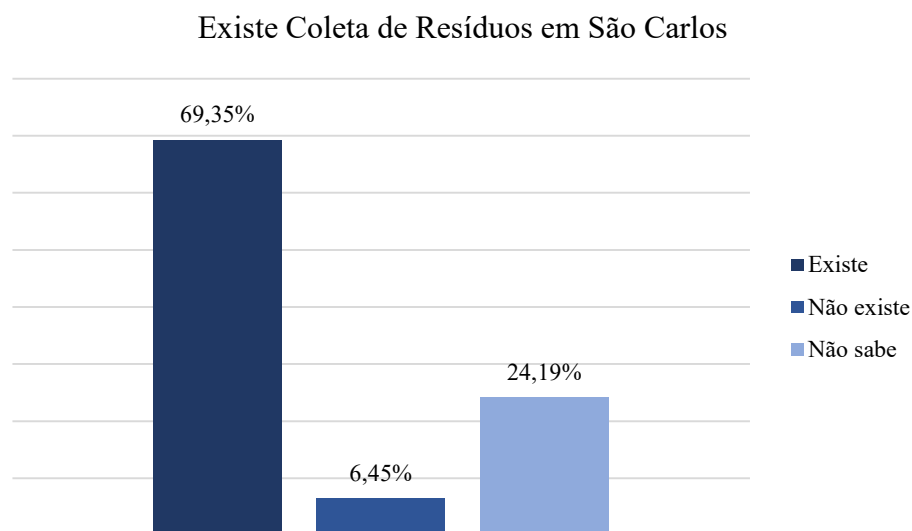
No gráfico a seguir, encontra-se tabuladas as respostas com relação a pergunta “Das opções abaixo, qual é o local de armazenamento temporário dos seus resíduos até serem recolhidos”. Os entrevistados relatam manter seus resíduos dentro de casa (45,16%) ou nos seus quintais (20,97%) até a dia da coleta, essa prática diminui a proliferação de vetores, causa uma boa visão das ruas, bem como, evita que animais rasguem e espalhem esses materiais em calçadas, ruas ou canteiros. Porém, 20,97% colocam os resíduos na rua, mesmo sem ser o dia do recolhimento.

Das opções abaixo, qual é o local de armazenamento temporário dos seus resíduos até serem recolhidos?



Fonte: Autora, 2020

Observando o gráfico abaixo, cujo resultados correspondem a pergunta “Existe coleta de resíduos em São Carlos?”, 69,35% afirmam que existe coleta de resíduos no município. Porém 30,65% dos participantes relatou não saber da existência ou marcou que esse serviço não existe.

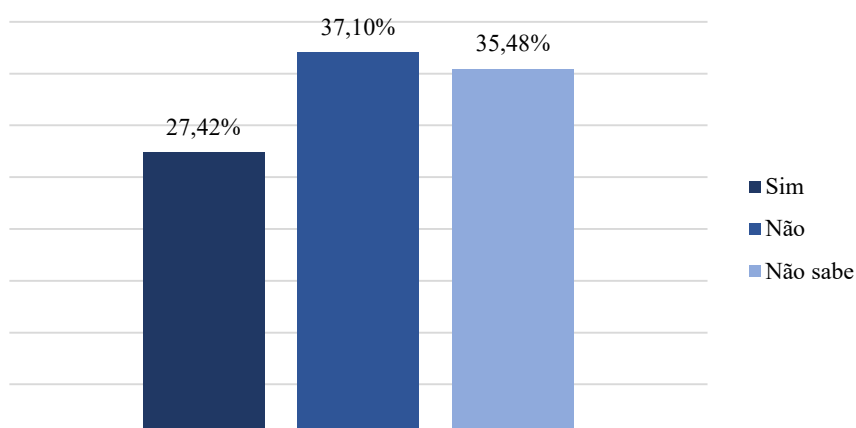


Fonte: Autora, 2020

Em relação a questão “A coleta realizada no município é seletiva de resíduos? 37,10% dos participantes informaram que a coleta não é seletiva, 35,48% não sabem e 27,42% afirmam que a coleta realizada é seletiva.

Na questão anterior 30,65% dos participantes relatou não saber da existência de um serviço de coleta de resíduos na cidade, nesta questão 35,48% não sabem se a coleta é seletiva, mostrando assim que a (ou pode haver) uma brecha entre a divulgação e o conhecimento da população.

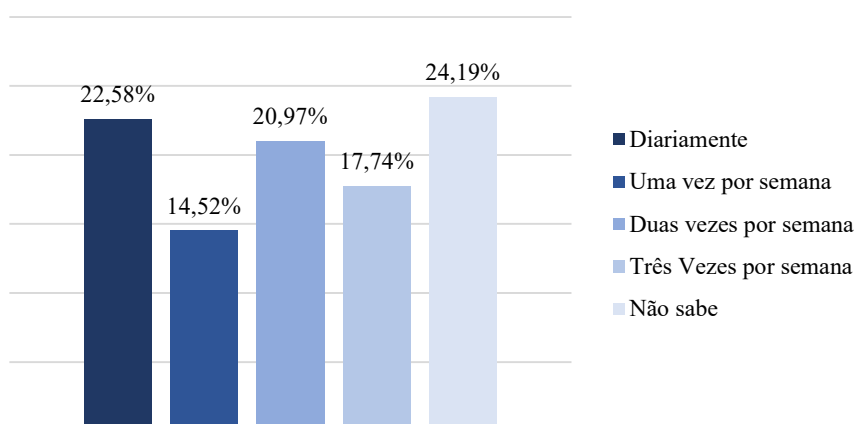
A coleta realizada no município é seletiva de resíduos?



Fonte: Autora, 2020.

Os entrevistados foram indagados sobre a frequência com que os resíduos domiciliares são recolhidos por semana. 22,58% respondeu que a coleta de resíduos é realizada diariamente, 14,52% uma vez por semana, 20,97% duas vezes por semana, 17,74% três vezes por semana, e 24,19% relatou não saber a frequência. Simionetto e Borenstein (2004, apud Querino, Pereira 2016), relatam que a regularização na coleta dos resíduos através de horários, frequência e principalmente a divulgação induzem a população a participar das ações contempladas pelo gerenciamento dos resíduos.

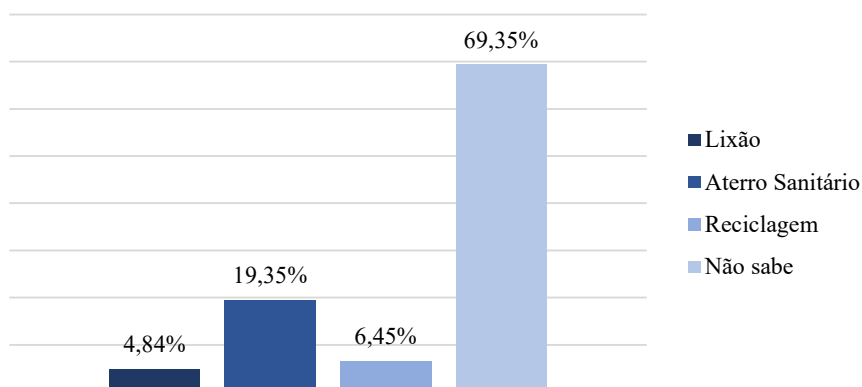
Frequência da coleta dos resíduos domiciliares



Fonte: Autora, 2020

Visando identificar se os entrevistados “Sabem qual o destino dos resíduos coletados em seu município”, 69,35% afirmam não saber para onde vão os materiais recolhidos. 19,35% selecionaram como destino o aterro sanitário, 4,84% vão para o lixão e por fim 6,45% são destinados a reciclagem.

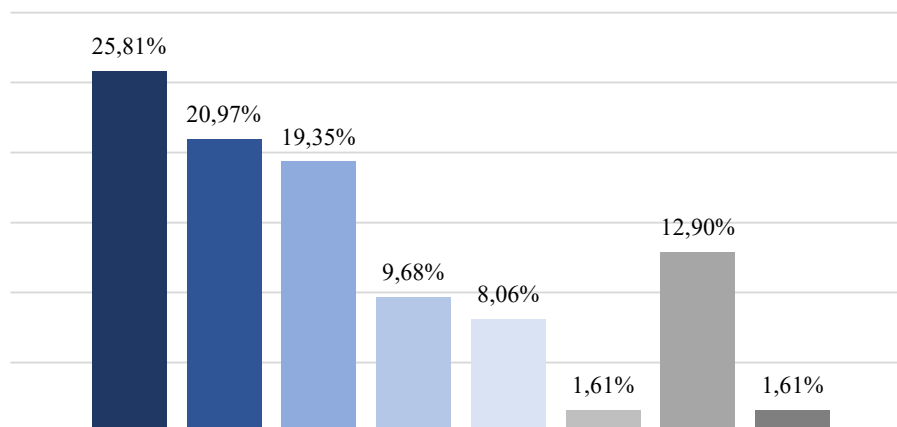
Você sabe qual o destino dos resíduos coletados em seu município?



Fonte: Autora, 2020

Analisando a percepção dos moradores com relação a questão: Se existe coleta de resíduos, qual é a sua percepção sobre ele? Verificou-se que 19,35% dos participantes o percebem como bom, muito bom, funciona e importante. Porém, a grande maioria dos entrevistados (25,81%) respondeu: não sei, não existe ou não quero responder. Cerca de 20,97% descreveu o serviço como falho, ruim, precário, de baixa qualidade, não funciona e ineficiente. 9,68% do total percebem o serviço como médio, razoável, parece bom e regular. 8,06% o entendem como, pouco divulgado, pouco conhecido, falta informações sobre os dias de coleta. 1,61% descreveu que os bairros e loteamentos não recebem a mesma atenção que o centro. Dentre as respostas obtidas, foi descrito que a coleta realizada não é seletiva, “Separo em casa e recolhem tudo junto, é um serviço importante, porém não é realizado de forma correta, poderia ser coleta seletiva” (1,61%).

Se existe coleta de resíduos, qual é a sua percepção sobre ele?



Fonte: Autora, 2020

Quando indagados sobre quais os pontos positivos e negativos de realizar a separação dos resíduos? As respostas e a participação variaram bastante.

Em relação aos pontos negativos, 82,26% descreveram “Não quero responder”, deixaram a questão em branco, ou relataram que “não existem pontos negativos”. O restante das respostas que correspondem a 17,74% foram:

- ✓ No momento do recolhimento dos resíduos eles são misturados, fazendo o meu esforço não valer;
- ✓ Quando não há a separação de resíduos ou não são encaminhados ao destino correto;
- ✓ Muitos animais espalham o lixo enquanto aguarda coleta;
- ✓ Não recicláveis ficam algum tempo em céu aberto;
- ✓ Dá trabalho reciclar;
- ✓ Parte negativa o município gasta mais com a coleta;
- ✓ A coleta do reciclável não ocorre conforme o cronograma divulgado pela Prefeitura sendo assim as vezes a coleta normal acaba recolhendo o reciclável também;
- ✓ Faltam divulgação e efetivação destes serviços;
- ✓ Não existe coleta seletiva;

✓ Sabemos que em nosso município não existe coleta seletiva adequada fazendo com que os cidadãos não se sintam estimulando a separar os resíduos em suas casas.

Na descrição dos pontos positivos, dois entrevistados deixaram a questão em branco, as demais foram agrupadas por aproximação, conforme descrito a seguir. 30,65% dos entrevistados descreveram que os pontos positivos de se realizar a separação dos resíduos está relacionado com o meio ambiente:

- ✓ Cuidado com nosso meio ambiente;
- ✓ Cuidar e preservar o meio ambiente;
- ✓ Acho importante para o meio ambiente;
- ✓ Cuidado, preservação do meio ambiente;
- ✓ Acho importante para o meio ambiente;
- ✓ Contribui positivamente com a preservação da natureza, possibilita a reciclagem;
- ✓ Estamos contribuindo com um meio ambiente melhor;
- ✓ Melhor para o meio ambiente;
- ✓ Bom, ajuda o meio ambiente;
- ✓ Preservação do meio ambiente;
- ✓ Contribuição para a preservação do planeta;
- ✓ Preservação do planeta;
- ✓ Melhorar a qualidade do meio ambiente;
- ✓ Acredito que através da separação de resíduos, o meio ambiente será beneficiado;
- ✓ Cada lixo para o seu destino certo, a natureza agradece;
- ✓ Redução de poluição no meio ambiente;
- ✓ Diminuir os danos ambientais;
- ✓ A separação dos resíduos se torna importante para a preservação do meio ambiente;
- ✓ Acho importante a separação para evitar a poluição do meio ambiente.

Do total dos participantes 12,90% relataram que os pontos positivos de realizar a separação dos resíduos, está relacionado com a geração de fonte renda. Conforme apresentado a seguir:

- ✓ Geração de fonte de renda;
- ✓ Ajuda o pessoal da reciclagem facilitando seus trabalhos;
- ✓ Pode ser uma fonte de renda;
- ✓ Estamos contribuindo com famílias que vivem da coleta de lixo para sobreviver;
- ✓ Gera renda para os catadores de lixo;
- ✓ Gera renda;
- ✓ Benefício para as pessoas que tiram sua renda dessa separação;
- ✓ Comercialização dos recicláveis que gera renda para muitas famílias.

Nas respostas também foi citado (4,84%) como a separação dos resíduos pode contribuir para manter as cidades limpas e conseqüentemente diminuir também a poluição visual.

- ✓ Contribui com a limpeza da cidade;
- ✓ Mais limpeza na cidade;
- ✓ Evita poluição;

Dentre os pontos positivos, foi citado que a separação dos resíduos pode favorecer a diminuição das doenças e os riscos à saúde (4,84%).

- ✓ Reduzir doenças;
- ✓ Diminuir os riscos à saúde;
- ✓ Importante para a saúde e segurança dos trabalhadores;

Das respostas obtidas, 3,23% descreveram a importância da realização da separação dos resíduos para o nosso futuro.

- ✓ Muito bom para o futuro;
- ✓ Ótimo para o futuro;

40,32% dos entrevistados utilizaram na descrição dos pontos positivos palavras como reutilização, gestão, reciclagem, destino e separação, conforme descrito a seguir:

- ✓ Reutilização;

- ✓ Reutilização que gera economia;
- ✓ Reaproveitamento do lixo reciclável;
- ✓ A melhor separação dos materiais e podendo ser reutilizados;
- ✓ Aproveitamento de reciclagem em alguns materiais tornando novamente útil;
- ✓ Muitos materiais podem ser aproveitados e outros como óleo de cozinha tem que ter um destino correto;
- ✓ Grande parte dos resíduos sólidos gerados em casa pode ser reaproveitada;
- ✓ Menos utilização de matéria prima;
- ✓ Melhor destinação dos resíduos;
- ✓ Cada resíduo tem seu destino correto, sendo mais bem aproveitado;
- ✓ Melhor destinação dos resíduos;
- ✓ Correta destinação; reciclagem;
- ✓ Os recicláveis têm um destino já programado;
- ✓ Os pontos positivos se destacam por estar auxiliando no processo de reciclagem e descarte correto dos resíduos;
- ✓ Melhora para a reciclagem;
- ✓ Destino correto dos resíduos;
- ✓ É muito bom pois separando o lixo ele poderá ser destinado adequadamente;
- ✓ A separação é muito importante pois, facilita na hora da reciclagem;
- ✓ A separação do lixo permitiria que cada grupo de lixo fosse destinado de forma correta;
- ✓ Fundamental para a devida gestão;
- ✓ A separação do lixo doméstico alivia os lixões e aterros sanitários;
- ✓ A preservação do meio ambiente começa com pequenas atitudes diárias;
- ✓ A separação é uma questão de hábito que precisa ser incentivada;

✓ Cria-se uma consciência de responsabilidade para com o lixo produzido, além de fomentar a discussão e o diálogo da sociedade sobre o ciclo de vida dos produtos, embalagens etc.; e logística reversa;

✓ Minha opinião é que deveria ser feito isso por todos. É uma forma inteligente para separar o que se pode reciclar do que não;

5 CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos, constatou-se que grande parte dos entrevistados possuem conhecimento sobre o que é um resíduo orgânico, reciclável e rejeito e fazem a separação desses em suas residências. Os que ainda não realizam, alegam que é devido a coleta não ser executada corretamente ou pelo fato de não achar que essa atitude seja realmente necessária.

Em relação a divulgação do serviço prestado pelo município, calendário de coleta e destino dos resíduos, constatou-se uma falha de divulgação entre poder público e os munícipes e vice versa. Os dados obtidos revelam que a grande maioria dos entrevistados, desconhecem esse serviço, não tem ciência dos dias que é realizada a coleta do “lixo” e até mesmo se este é seletivo ou não no momento do recolhimento.

Sobre os pontos negativos, grande parte dos participantes não demonstrou interesse em relatar suas opiniões. Os que fizeram, descreveram basicamente que os pontos negativos estão relacionados ao serviço prestado pelo município. Dentre as respostas também foi mencionado que realizar a separação dos resíduos em casa, dá trabalho ou custa muito para o município. Na descrição dos pontos positivos, o nível de informações e conhecimentos quanto a questão foi bem satisfatório, os entrevistados demonstram que entendem a necessidade de tornar a reciclagem um hábito e relataram muitos benefícios que essa atitude pode trazer para a cidade, a saúde da população, a geração de renda, o meio ambiente como um todo, entre outros.

Propõe-se, que o poder público implante novas maneiras de divulgação do serviço prestado, bem como do cronograma de coleta no centro e nos bairros da cidade. Quanto a comunidade, sugere-se que busque informações

do serviço de coleta de resíduos, junto aos representantes do seu município para que ambos possam se beneficiar do mesmo, tornando-o eficiente na separação, disposição, recolhimento e destino dos resíduos.

A prática de gestão de resíduos aliada à educação ambiental e voltada à realidade local colabora para a reflexão da comunidade quanto à solução simples e eficiente de problemas pontuais. O despertar do pensamento e consciência ecológica provocado no âmbito da atuação de projetos e programas, possibilitam a reflexão da realidade, levando a sociedade a planejar alternativas para a resolução de tais problemas, estimulando o caráter técnico e científico (Oliveira et al, 2017).

Portanto, deve-se estimular a percepção do homem ao ambiente, não apenas para o ambiente natural, mas também o construído, visando o melhor convívio entre os atores sociais de uma comunidade e seu meio.

APÊNDICE

Entrevista:

Gênero *

- () Feminino
- () Masculino

Faixa Etária *

- () 15 a 30 anos
- () 30 a 40 anos
- () 40 a 50 anos
- () 50 a 60 anos

Nível de Escolaridade *

- () Ensino Fundamental completo
- () Ensino Fundamental incompleto
- () Ensino Médio completo
- () Ensino Médio incompleto
- () Técnico
- () Ensino Superior completo
- () Ensino Superior incompleto
- () Especialização completa
- () Especialização incompleta

Quantidade de pessoas que vivem na mesma residência? *

- () 01 pessoa
- () 02 pessoas
- () 03 pessoas
- () 04 pessoas
- () 05 pessoas

- () 06 pessoas
- () a partir de 06 pessoas

Existe coleta de resíduos no município de São Carlos? *

- () Existe
- () Não existe
- () Não sabe

Se existe qual é a sua percepção sobre ele? (como você percebe esse serviço). Descreva. *

R:

Você sabe o que é um resíduo reciclável, orgânico e rejeito

- [] Sim
- [] Não

A coleta realizada no município é seletiva de resíduos? *

- () Sim
- () Não
- () Não sabe

Frequência da coleta dos resíduos domiciliares: *

- () Diariamente
- () Uma vez por semana
- () Duas vezes por semana
- () Três vezes por semana
- () Não sabe

Você sabe qual o destino dos resíduos coletados em seu município? *

- () Lixão

- () Aterro Sanitário
- () Reciclagem
- () Não sabe

Você faz a separação de resíduos em recicláveis, orgânicos e rejeitos em sua residência? *

- () Diariamente
- () Eventualmente
- () Não vejo necessidade
- () Acho que a coleta seletiva não funciona

Das opções abaixo, qual é o local de armazenamento temporário dos seus resíduos até serem recolhidos? *

- () Dentro de casa
- () Quintal
- () Rua
- () Outros

Na sua opinião, quais os pontos positivos e negativos de realizar a separação dos resíduos? Descreva.

R:

REFERÊNCIAS

I - Monteiro, José Henrique Penido; II - Zveibil, Victor Zular (coord.); III - Instituto Brasileiro de Administração Municipal. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Cap. 01, p. 01-02. Rio de Janeiro, IBAM, 2001. Disponível em: <http://www.resol.com.br/cartilha4/manual.pdf> Acesso em 06/07/2020.

BARROS, J. L. A percepção ambiental dos quilombolas kalunga do engenho e do vão de almas acerca do clima e do uso da água. **Ateliê Geográfico**, v. 6, n. 4, p. 216-236, 2012.

Referência retirada de Dentro do artigo do SUESS <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/1287/771> Gouvêa, 2012. <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/687/1/PDF%20-%20Priscila%20de%20Andrade%20Gouveia.pdf> acesso em 29/07/2020.

Silva et al., 2011. <http://www.seer.ufu.br/index.php/Observatorium/article/view/45058/24012> acesso em 30/07/2020.

SUESS, R. C. et al. Percepção Ambiental de Diferentes Atores Sociais Sobre o Lago do Abreu em Formosa—GO. Disponível em: acesso em 27/07/2020 [file:///C:/Users/luar/Documents/ESTRADO/Novo%20Projeto/corre%C3%A7%C3%B5es/1287-5844-3-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/luar/Documents/ESTRADO/Novo%20Projeto/corre%C3%A7%C3%B5es/1287-5844-3-PB%20(1).pdf).

LEME, S. M. Comportamento da População Urbana no Manejo dos Resíduos Sólidos Domiciliares em Aquidauana – MS. Geografia - v.18, n.1, jan./jun, p.157-192, 2009. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/geografia>. Acesso em 6 de jul, 2020. Queiroz, 2011.

<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/408/1/PDF%20-%20Ab%C3%ADlio%20Jos%C3%A9%20Proc%C3%B3pio%20Queiroz.pdf> acesso em 21/07.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2016

Querino (Simionetto e Borenstein (2004, apud Querino, Pereira 2016) <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/19452/pdf> Simionetto. Acesso em 17/07/2020. <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/viewFile/19452/pdf>.

Oliveira et al, 2017 <https://www.ibeas.org.br/congresso/Trabalhos2017/III-061.pdf>). Acesso em 17/07/2020

IBGE – Cidades <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/sao-carlos/panorama>